

26/13
20-12-55
35
São Paulo, 12 de Dezembro de 1955

Yaddat Hameshek de Kibutz Bror Chail
Bror Chail

Queridos Chaverim,

Confirmamos nossa carta de 12 de Novembro p.p., por enquanto ainda sem resposta.

1. Tórno mecânico - Desconhecemos ainda se, afinal, chegou a bom termo a longa historia relativa a essa importação. Somente sabemos que o "Exchange Finanz A.G.", banco de Zürich, já em 25/11 tinha providenciado a transferencia solicitada. Rogamo-lhes nos indicar, tão logo possível, se tudo foi resolvido, ou se ha ainda dificuldades, e nesse caso quais. Achamos desnecessario destacar que tambem para os nossos fins é de grande interesse saber que a importação se concluiu com satisfação.
2. Departamento de Adoção do K. H. - Já escrevemos que estamos funcionando "em colaboração com o Departamento de Adoção", mas que não nos é claro o sentido da "transformação official" de nosso Comitê. O que nos parece fundamental é evitar que em nosso trabalho se possa verificar a intromissão de entidades ou de pessoas extranhas aos nossos propósitos, e que acabariam nos criando dificuldades. Outrossim nos parece que o Keren Haïessod deve estar outretanto interessado no bem estar de qualquer kibutz, não podendo demonstrar uma especie de preferéncia para o de Bror Chail.
3. Futuros fornecimentos - Para os futuros fornecimentos de maquiaria, em virtude dos impedimentos encontrados até aqui, pretendemos que sejam aproveitadas os tramites do Keren Haïessod, mas torna-se indispensavel que os Amigos digam expressamente qual a máquina que mais lhes interessa e qual o preço em dólares que deveriamos cobrir.
4. Caminhonete - Como já evidenciamos na carta de 12/11 e como dite supra, é preciso saber qual a importancia que devemos pôr a disposição, isto é a quantia que, em favor do Kibutz, devemos fazer chegar ao Bank Leumi ou a outra entidade ou ao proprio Keren Haïessod.
5. Outras atividades financeiras - Nada temos contra a ideia de associação propriamente dita entre o Kibutz e os eventuais capitalistas. Mas é preciso que isso seja objeto, não de exame superficial, mas de manifestação bem clara do Kibutz. Julgamos que a recente estada no Kibutz dos Chaverim Ervin Semmel e João Drucker lhes permitiu conhecer as razões de nossas duvidas e a impossibilidade de, de nossa parte, assumir qualquer compromisso com os que fizeram promessas (enquanto a solução demorar, e entusiasmo vai se resfriando...). Se o Kibutz está pronto a aceitar alguma forma de sociedade, nos informe a respeito, indicando, entre o mais, as garantias que pode oferecer: é preciso que se saia de genérico para indicar expressamente as obrigações recíprocas. Talvez o Kibutz poderia estudar tambem uma forma de empréstimo, e tambem nesse caso é preciso dar informes completos.
6. Visita de D. Margherita Corinaldi - Agradecemos as atenções com que D. Margherita foi distinguida durante o mês de sua permanencia em Bror Chail, anotamos com sincera satisfação que as impressões dela em relação ao Kibutz, em geral, são favoraveis. Procuraremos aproveitá-las da melhor forma, no interesse de nossas atividades.
7. Chaver Isaac Babsky - Lamentamos profundamente a grave perda do Chaver Isaac Babsky, que versou seu sangue precioso em defesa de Israel. Juntamente com o Snif São paulo do Ichud Hanoar Hachalutzí realizamos a comemoração na ocasião do 30º dia do falecimento, com uma publica manifestação (ashkará) efetuada no Temple Knesset Israel. Houve quem sugeriu que em honra desse nosso Martir fosse estabelecida alguma forma concreta de lembrança: gostaríamos conhecer suas ponderações a respeito.

Aguardamos com o maior interesse as suas noticias. Subscrevemo-nos

Cordialmente

A. Corinaldi, presidente

*Embora não me caiba a comunicação
official a respeito, informo que na última
reunião do Keren Haïessod ficou definitivamente
firmemente aprovada a entrega a "Bror Chail"
do pouco que sobrou do fundo "Tel Rui Barbosa".
Do pouco que sobrou, enviarei noticias no assunto.*